

ZONEAMENTO AGROPEDOCLIMÁTICO DO MUNICÍPIO DE GRAJAÚ.**v.008**

José Raimundo Natividade Ferreira GAMA⁽¹⁾, João Marcos Lima da SILVA⁽¹⁾, Evandro Ferreira CHAVES⁽²⁾, Armando Barbosa BAYMA⁽²⁾ & Josincide Sobreira dos SANTOS⁽⁴⁾.

(1) Pesquisador da EMBRAPA/CPATU, Cx. Postal, 48 Belém - PA, (2) Pesquisador da EMAPA - São Luis - MA, (3) Professor da UFMA - São Luis - MA, (4) Técnica do ITERMA - São Luis - MA.

A organização do espaço territorial de um município representa a valorização dos seus recursos, de modo que o todo possa ser administrado levando-se em conta os diversos recursos existentes e as condições compatíveis com as necessidades econômicas.

No município de Grajaú, no Maranhão, inúmeras questões precisam ainda a serem equacionadas no que se refere ao aproveitamento racional dos recursos naturais. Daí que, este trabalho teve como objetivo principal o zoneamento agropecoedoclimático do município mostrando as potencialidades de modo a proporcionar resultados indispensáveis a integração regional bem como subsidiar a administração sobre a situação atual do meio ambiente e da necessidade de preservação dos recursos naturais.

O trabalho foi executado com base no levantamento de solos executado na região, em imagens de radar escala 1:250.000 e fotografias aéreas verticais escala 1:60.000 e o mapa final apresentado na escala 1:250.000. Os limites do zoneamento e as indicações das culturas existentes foram inferidos, além do mapa de solos, através dos estudos observados sobre vegetação, relevo e clima e principalmente pela adaptabilidade das culturas na região.

O município de Grajaú está localizado na micro-região Alto-Mearim e Grajaú e na região ecológica da Pré-Amazônia. Possui uma área aproximada de 14.156 km² entre dois eixos rodoviários importantes (MA 006 e a BR-226) e é banhado além do rio Grajaú, pelo rio Mearim.

Os resultados alcançados mostram para o município zonas diferenciadas propícias à preservação ambiental, à cultivos gerais, a reflorestamento e atividades florestais, zonas propícias a pastagens e culturas perenes, à produção de hortaliças e culturas de ciclo curto.

